

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado
Continente—Anno 1\$200; Semestre 600.
Ilhas e ultramar—Anno 2\$000.
Brazil—Anno (moeda forte) 3\$000.
Numero avulso, no dia da publicação, 40.

Redacção e administração

LARGO DA FEIRA NOVA

PROPRIETARIO—J. A. Soares

O AMARENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Defensor dos interesses locais de Amares e Terras de Bouro



EDITOR—José Daniel Duarte de Magalhães

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado
Comunicados, por linha 40; Anúncios, idem 40; Repetições, idem, 20.
Anúncios permanentes por preço convencional.
Acresce ao preço do anúncio a importância do sello.

Officina de impressão

TYP. LUSITANA—BRAGA

A ALIENAÇÃO DE LOURENÇO MARQUES

Está na tela da discussão, e sobre o assumpto se vem manifestando a imprensa, a pretendida alienação de Lourenço Marques á Inglaterra.

Os jornaes do governo têm negado que haja qualquer negociação n'esse sentido; e apenas servem de base á discussão do assumpto os informes da imprensa estrangeira.

Bordam-se artigos declamatorios, em que resalta um falso patriotismo, posto, como arma de combate, ao serviço das facções politicas; e não ha o desassombro de expôr ao paiz a verdade da situação presente, sem occultar a ameaça que sobre nós impende!

Não são patriotas os que, conhecedores da situação, dizem o contrario do que pensam, espicando os sentimentos patrioticos d'este bom povo, para o arrastar, n'uma illusão prejudicialissima, a funestas consequências.

Se até agora a nossa Africa Oriental tem estado sob a ameaça das garras do leopardo britânico, em que situação fica agora que a Inglaterra e a Allemanha se entenderam, celebrando um accordo, que ha de visar indubitavelmente o dominio colonial das nações fracas?

A Allemanha constituia ainda um travão ás ambições inglezas, e era uma garantia para os nossos dominios, mas desde que as duas nações harmonisaram os seus interesses e aspirações, o nosso dominio na Africa Oriental tocou o seu termo e escusado é alimentarmos illusões.

Nós, um paiz pequeno, sem recursos, empenhadissimo e sem credito, com uma esquadra irrisoria, sem defezas e com um exercito por mobilisar, poderemos ter a velleidade de querer defrontarnos com aquellas duas nações, quando ellas nos impozerem a sua vontade potente?

Teremos de perder tudo, sem que de nada nos valha o patriotismo, nem as declamações mirabolantes da imprensa politica.

O que vem de succeder á Hespanha constitue para nós um exemplo frisantissimo, que deve aproveitar-nos.

A nossa provincia de Moçambique está agora sob uma ameaça decisiva; e Portugal terá de cedê-la a bem ou mal.

N'estas circumstancias, vistas as cousas pelo verdadeiro prisma, melhor nos será, por certo, aceitar as propostas que a Inglaterra nos faça ou tenha feito, para não perdermos tudo e melhorarmos a nossa situação financeira.

As nossas colonias deviam ser um elemento valioso para a nossa restauração economica, mas a verdade é que nem temos recursos nem gente para desenvolvermos

convenientemente a colonisação, valorizando essas extensas possessões.

E, além d'isto, a situação a que chegamos é tal que, por si só, nos impõe o sacrificio da perda d'essa uberrima provincia, para regularisarmos as nossas finanças e honrarmos os nossos compromissos.

A alienação de Lourenço Marques á Inglaterra é uma perda lamentavel; mas virá melhorar o nosso estado financeiro, e dar-nos margem a prepararmos melhor futuro.

Se, por força das circumstancias, tivermos de aceitar essa solução, aproveitemos, ao menos, as vantagens que podem advir, para o paiz, d'esse sacrificio que não pouco custará aos nossos sentimentos patrioticos.

Temos o desassombro de dizer as cousas como são, apresentando a verdade tal como é.

Reforma do codigo administrativo

Não sabemos se o nobre ministro do reino mantem o proposito de reformar o codigo administrativo. A reforma impõe-se, sobre ser um dos compromissos solemnemente tomados pelo partido progressista, quando era opposição. E, como as circumstancias não mudaram, enquanto aos inconvenientes do actual codigo, é de presumir que se faça a reforma.

Se ella se fizer, nós, que não somos dos que desejamos a reforma sómente por desfazer o que os outros fizeram, mas que a queremos e julgamos indispensavel para beneficio da administração e bem estar dos povos, incitaremos o governo a que introduza n'ella uma mais larga descentralisação, alliviando de peás desnecessarias e prejudiciaes as corporações administrativas, sem comtudo deixar de resalvar, para o governo e instancias ou poderes superiores, uma salutar e conveniente inspecção e fiscalisação.

Sabemos que aos governos parece melhor o fechar na mão todos os poderes; mas está averiguado e provado, por larguissima experiencia, que esse systema demora a resolução de negocios importantes, e esterilisa senão inutilisa, em muitos casos, a iniciativa local, e desgosta os mais sinceros obreiros do adiantamento e progresso das povoações.

E não evita cousa alguma, porque nem aperfeioa a administração, nem põe cobro a abusos, que são aos montes por todas essas numerosissimas corporações, que administram e têm a seu cargo funcções de grandissima responsabilidade.

Depois é bom que nos desen-

arranjar uma formula que evite, quanto possivel, a intervenção directa da politica facciosa e apaixonada nos negocios municipaes, parochiaes, nas irmandades, confrarias e estabelecimentos de beneficencia, e esse mal não o remedia o governo em reservar para si toda a acção administrativa.

A experiencia para alguma cousa deve servir, e é de bom senso o aproveitá-la, para remedear os males e pôr cobro aos abusos. Se para isso não serve e para isso não se aproveita, então as reformas serão sempre pouco uteis e de pequenissima efficacia.

Quer parecer-nos, que o dar maior acção á administração districtal, faculdades mais largas ao municipio, remodelar as attribuições da parochia, estabelecer uma mais efficaz e mais directa inspecção e fiscalisação sobre as irmandades e confrarias e estabelecimentos de beneficencia, seria de uma vantagem indiscutivel, pratica e inevitavelmente proficua.

A nós nunca nos pareceu de bom acerto, o ter o governo avocado a si a viação districtal, a instrução primaria e outros serviços momentaneamente de interesse districtal e local. Assim como não comprehendemos que a parochia tenha outras attribuições, que não sejam as de tractar do culto e exercer a sua natural missão de beneficencia.

Será isto errada comprehensão dos principios da administração moderna. Será. Mas como o modernismo é prejudicial, nós votamos contra elle, e niuguem nos contestará esse direito.

E vamos ainda mais longe, nas nossas vistas retrogradadas e velhiscimas.

Não nos parece bem que a fiscalisação das irmandades, confrarias e estabelecimentos de caridade continue a cargo das administrações do concelho. Estas repartições e os administradores tem tão complexos serviços, que não chegam para tudo, e mal podem exercer uma fiscalisação util e proveitosa.

Serviço tão importante e de tão aturado trabalho precisa de uma fiscalisação especial, muito directa e diligente.

Podem não agradar estes nossos alvitres. Mas que importa? Como nós cumprimos o nosso dever, ficamos quites com a nossa consciencia e isso é o bastante.

Somos pela descentralisação, e não temos de que arrependermos, por tal preferencia.

Se nos tivessemos voto na materia, e n'ella interviessemos ou fossemos ouvidos, diriamos com desassombro o que pensamos, sem nos importar com o que poderiam pensar os outros, e mesmo se o nosso pensar seria ou não de menos agrado para alguém.

Somos pela descentralisação. Mas, entenda-se. Somos pela descentralisação com proveito para

os povos, e sem que o poder central perca em nada da sua supremacia e auctoridade.

ARCHIVO HISTORICO

Guerra peninsular

BATALHA DO BUSSACO

Offerecido ao Ex.^{mo} Snr. José Novaes
Villaca, dignissimo tenente
de infantaria n. 8.

(Continuado do n.º 24)

A brigada Foy, da divisão imperial Hendelet, segunda do corpo de Reynier, avançava pela estrada, atacando com todo o impeto o exercito aliado. Compunha-se a brigada de tres regimentos: o 17, e o 31 ligeiros e o 70 de linha, todos compostos de valentes guerreiros; porém, a brigada portugueza do commando do brigadeiro José Joaquim Champalimaud, composta dos regimentos 9 e 21 e o 74 inglez, commandada pelo tenente coronel French, oppozeram-lhe uma resistencia de tal ordem que nem tempo lhe deram para formar-se em linha de batalha.

Por varias vezes esteve indecisa a sorte das armas, tal e ardor de pelega em ambos os exercitos; porém a final, a mais assignada victoria coroou os valentes aliados, cuja decisão foi devida a inexcepcional coragem das tropas portuguezas, que obraram feitos de incrível heroismo.

O vencido exercito francez, deixando o campo juncado de cadaveres, e tendo perdido, entre mortos, feridos e prisioneiros, varios officiaes e soldados, sendo tambem morto um general, retirou, deixando em poder dos aliados importantes despojos.

Tomaram parte n'esta batalha memoravel, 33 corpos de tropas portuguezas, compostos de cavallaria, artilheria, infantaria, caçadores e o corpo da leal legião lusitana. Todos estes corpos se houveram com o maior valor, distinguindo-se, porém, o regimento 8, commandado pelo coronel Douglas, e as brigadas do 9 e 21, commandadas por Champalimaud; 1 e 5 de infantaria, e caçadores 2, commandado pelo brigadeiro Pach; de 7 e 19 do brigadeiro Coleman. O corpo de caçadores 4, commandado pelo seu coronel Luiz do Rego Barreto, e a brigada de artilheria de calibre 3, 6 e 9, commandada pelo major Arenschilde, mereceram os maiores elogios pela coragem com que atacaram o inimigo, soffrendo constantemente o seu fogo todo o dia.

Assim terminou a memoravel e nunca olvidada batalha do Bussaco.

João Baptista Lopes Velloso, que morreu major reformado (tio, por afinidade do auctor d'este artigo) sendo então 2.º tenente d'artilheria e que acompanhou toda a guerra Peninsular, tazia os maiores elogios aos irades do Bussaco, pelo modo delicado e caridoso com que trataram os feridos, em geral, e espiritualmente soccorreram os moribundos.

Os 33 corpos de tropas portuguezas, compostas de todas as armas, que tomaram parte n'esta assignada batalha, formavam o numero de 27:000 homens portuguezes, os quaes, juntos aos militares britanicos, compunham os dous exercitos, em numero de 50:000 homens. O exercito francez dispunha de 60:000 combatentes.

As perdas francezas foram superiores a 4:000 homens entre mortos e feridos. Os aliados tiveram perdas de 1:199 homens, sendo mortos 137 e feridos 1:002.

«Pelo comportamento brilhante que tiveram as tropas na grande batalha do Bussaco, foram soltos todos os soldados dos exercitos aliados, que se achavam presos por crimes militares, e restituídos aos respectivos corpos». (1)

As tropas portuguezas, que se achavam na memoravel batalha do Bussaco, não entraram em acção todas ao mesmo tempo, mas sim conforme as ordens que lhes eram dadas. Só tiveram esse privilegio os corpos, que, pelo seu heroismo, se offereceram para isso e que acima ficam relatados.

Povoa de Lanhoso.

Além das fronteiras

Hespanha e Estados Unidos

A PAZ

Os trabalhos da comissão hispano-americana da paz estão iniciados e parece que sob bons auspícios. Day telegraphou a Mac-Kinley manifestando as suas impressões optimistas da paz.

Calcula-se que os trabalhos da comissão estejam terminados a 15 de Novembro proximo. Neste sentido se manifesta o «Figaro».

O governo americano enviou para Paris, a comissão norte-americana, o relatorio do almirante Dewey, sobre a situação das Filipinas.

Crê-se que a comissão americana tem instrucções para insistir na annexação do archipelago filippino aos Estados Unidos.

O embaixador de Hespanha em Paris apresentou ao presidente Felix Faure, em 4 do corrente, os membros da comissão hespanhella da paz, trocando-se discursos muito cordeaes. No mesmo dia, foram tambem apresentados a Felix Faure, pelo embaixador norte-americano, os delegados americanos da comissão de paz.

O presidente da republica fez votos pelo termo honroso da missão de que estavam incumbidas.

Mac-Kinley telegraphou saudando a França.

Chegaram a Paris uma comissão de americanos e outra de delegados dos tagalos, presidida por Agoncillo.

Diz-se que o general americano Merritt, n'uma reunião particular, se mostrou favoravel á politica de expansão, fazendo-se largas concessões á Hespanha sobre a questão financeira.

No proximo dia 10 deve ter-

(1) Ordem do dia 28 a 30 de setembro de 1810, pag. 180 a 185.

minar a evacuação de Manzanillo por parte dos soldados hespanhoes.

Mac-Kinley prepara uma mensagem, pedindo ao congresso que o exercito activo seja elevado a 400:000 homens.

Um telegramma de Londres informa que foi proclamada a republica nas Filipinas, com grandes festas, em que não tomaram parte os americanos.

Segundo communicação official das Filipinas, os tagalos, que invadiram as provincias, foram derrotados em Vizaias, soffrendo grandes perdas.

Na China

Nos mares da China está-se reunindo uma poderosa esquadra e para ali têm partido navios de guerra inglezes, allemães e americanos.

O governo yankee ordenou a saída urgente, com destino á China, de varios navios de guerra entre os quaes o *Baltimore* e o *Petrell*; e Dewey destacará de Manila dois cruzadores, que se conservarão nas proximidades de Pekin, para intervirem em caso de necessidade.

Dizem de Londres, que o governo está disposto a desfazer, com um golpe de Estado, o sequestro do imperador da China, passando o poder para a imperatriz, tia de Lé-Hong-Chang.

Dizem de Pekin que o imperador está envenenado.

Os motins e aggressões contra os enropeus recommencaram ali na passada segunda-feira.

CARTA DO BRAZIL

Rio de Janeiro, 25 de Setembro

D'esta vez tenho-me demorado um pouco em transmittir aos leitores do *Amarense* as noticias d'esta capital. Occupações me fizeram adiar o cumprimento d'este dever, que gostosamente me impuz. Hoje, tracejarei algumas linhas, relatando os factos que ultimamente se têm dado.

Este anno, as festas commemorativas da independencia, a 7 do corrente, tiveram aqui um notavel brilhantismo, e, em geral, em todo o Brazil. Uma banda militar, composta de 400 musicos, tocou em varios pontos d'esta cidade; houve uma missa campal; um passeio infantil em que tomaram parte 1:500 creanças; revista militar, de 4:0000 homens, passada pelo dr. Prudente de Moraes; illuminações brilhantes; espectáculo de gala etc. A animação na cidade foi grande, tanto de dia como a noite.

O presidente d'esta Republica, dirigiu á assembleia legislativa, aberta em 15 da corrente, uma mensagem bastante extensa tratando da crise da agricola em especial, mencionando o decrescimento da produção do café, e propondo varias medidas, entre as quaes figura a redução do imposto de exportação do café, além d'outras de grande alcance para a agricultura.

Tem continuado a ser mais ou menos discutido o caso do Amazonas, cuja resolução a camara tem adiado successivamente. O processo contra Fileto Pires continua em Manaus, e parece que appareceram novos documentos que mais o compromettem.

Em S. Paulo foi offerecido ao dr. Campos Salles um baile, que decorreu muito animado, terminando pelas 5 horas da manhã.

Foram approvadas, em sessão secreta do senado, varias nomeações diplomaticas, excepto a do sr. Salvador de Mendonça, ministro em Lisboa, que consta será aposentado por se achar quasi cego. Parece que para Lisboa irá o sr. Mello Alvim.

Vão ser enviados d'aqui os diplomas de socios honorarios do Centro Beneficente da Colonia Portugueza a el-rei D. Carlos e

aos snrs. Thomaz Ribeiro e Antonio Ennes.

Teve a approvação do senado o projecto da convenção extraordinaria entre o Brazil e a Hollanda.

Em Buenos-Ayres deu-se um conflicto entre o consul brasileiro, sr. Barroso Bastos, e um individuo de appellido Castro Soromenho, ficando ambos feridos, e ainda o secretario da legação sr. João Fausto d'Aguiar.

Os jornaes têm-se occupado do futuro ministerio do sr. Campos Salles, dando varias listas, presumiveis. Para a pasta do exterior foi convidado, ao que parece, o sr. Olindo de Magalhães.

M. V.

FACTOS & BOATOS

Jantar d'annos—O sr. Francisco Manuel da Silva, abastado proprietario e capitalista da freguezia de Santa Martha, d'este concelho, e residente em Braga, commemorando o seu anniversario natalicio, offereceu ha dias aos seus amigos um opiparo jantar, em que reinou sempre viva animação, sendo levantados muitos brindes.

Serviços hydraulicos—Foi publicado no *Diario do Governo* um decreto remodelando os serviços hydraulicos, que são descentralizados por todo o paiz, ficando a cargo das direcções das obras publicas dos districtos.

São mantidos os serviços dos portos e rios mais importantes; far-se-á a classificação das bacias hydrographicas do paiz; mantem-se o preceito do inquerito; organisa-se uma direcção dos estudos de hydraulica agricola; e são extintos os serviços de inscripções hydraulicas.

Cyclismo—O sr. José de Araujo e Souza, contador interino d'esta comarca, foi nomeado vice-consul da *União Velocipedica Hespanhola* n'esta villa.

Congresso da imprensa—Na terceira e ultima sessão plenaria do congresso internacional da imprensa, tratou-se do ensino profissional do jornalismo, sendo approvados os relatorios dos snrs. Alberto Baille e Paulo Oeker, depois de discussão em que tomaram parte os snrs. Beraza, Clayden e Jean Bernard.

Tratou-se tambem da instituição d'um tribunal de arbitragem e das tarifas dos correios para o transporte de jornaes, sendo approvadas as conclusões.

Por convite do sr. Cortesi, delegado da associação da imprensa italiana, foi resolvido que no anno proximo o congresso internacional da imprensa se reunia em Roma.

Encerrou o congresso o sr. Jules Claret, respondendo-lhe, em francez, o sr. Antonio Ennes, terminando a sessão com «vivas» a Portugal e á imprensa portugueza.

Recrutamento—O contingente de recrutas, que, n'este anno, coube a este concelho, foi de 45.

Um regulo d'Africa—Mousinho d'Albuquerque communicou ao governo que o coronel Maning, commissario e consul geral interino do protectorado britannico na Africa Central, insta pela urgencia d'uma expedição militar contra o regulo Mutaca, que tem feito uma successão de razzias no territorio britannico. E, no caso que o nosso governo não queira levar a effecto, pede que permita ao governo do protectorado realisa-la com as suas tropas. O sr. ministro da marinha resolveu tomar as providencias que o caso reclama.

Coração de Jesus—Na egreja parochial d'esta villa, celebra-se amanhã a pomposa festividade ao Sagrado Coração de Jesus. A orchestra do sr. Russel executará a grande missa de Noronha, credo de Fernandes Pinto, *Tantum Ergo*, de Martins, Symphonia de Badoni e *Te-Deum* de Fernandes.

Diario da Tarde—Principiou a publicar-se no Porto um novo jornal com este titulo.

Apresenta-se distinctamente, e saindo fóra dos moldes dos jornaes do norte.

Agradecemos a permuta e desejamos ao illustrado collega longa existencia e prosperidades.

Morte repentina—Falleceu repentinamente, na passada quarta-feira na freguezia de Carrizado, Thereza, a Tanoeira, que apenas pôde receber o sacramento da Extrema-Unção.

Aggressões—Ha dias, seguindo dois individuos da freguezia de Figueiredo, a cavallo, pela estrada de Braga, foram agredidos, no logar do Ribeiro, d'esta villa, por José Ferreiro, da freguezia de Dornellas, que descarregou uma paulada n'um dos cavallos. O cavalleiro procurou reconhecer o aggressor, o que conseguiu. Este, vendo-se por fim livre do offendido, foi soltá-lo o cavallo que aquelle deixára preso.

Isto valeu-lhe o receber seguidamente o merecido correctivo.

—Na passada terça-feira, pelas 5 horas da tarde, umas mulheres, por alcunhas as Rendendeiras, da freguezia de Figueiredo, insultaram de palavras e bateram em Thereza Perpetua, da mesma freguezia. Foi participado o facto ao sr. delegado do procurador regio.

Medalha de bom serviço—Foi publicado um decreto, creando uma medalha destinada a galardoar o bom serviço e exemplar comportamento dos empregados telegrapho-postaes.

Esta medalha tem no anverso a effigie de el-rei D. Carlos, com os disticos—*D. Carlos I.º*—28 de Setembro de 1898; e no reverso uma corôa real, encimando duas azas e uma carta, d'onde saem seis raios, e em volta os disticos—*Correio e telegraphos*—*Bom serviço e exemplar comportamento*.

Enfermos—Está incomodado de saúde, guardando o leito, o sr. Antonio Arantes Russel, digno administrador d'este concelho.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

—Acha-se tambem doente o sr. Domingos José Pereira, contra-mestre da banda de musica do sr. Russel.

Tem sido visitado pelo distincto clinico sr. dr. Eduardo d'Abreu.

Scena de ciumes—Aggressão e morte.

Na madrugada de quarta-feira ultima, deu-se na freguezia de Lago, d'este concelho, uma lamentavel scena de ciumes, na occasião em que se effectuava uma esfolhada em casa de Antonio da Silva, lavrador-caseiro.

Antonio de Faria, d'aquella freguezia, agrediu de navalha em punho, Joao Teixeira, pedreiro, que recebeu uma navalhada no ventre.

A filha do dono da casa, mettendo-se de permcio, recebeu tambem um golpe nas costas.

João Teixeira deu entrada no hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, em estado gravissimo, e ali falleceu hontem.

O aggressor fugiu e ainda não foi capturado.

Corrida velocipedica—Uma commissão de empregados do commercio, da cidade de Braga, projecta para o dia 23 do corrente uma corrida velocipedica na estrada da Veiga de Penso, que parte d'aquella cidade.

Haverá varios premios que opportunamente mencionaremos.

Estão já inscriptos varios cyclistas. A inscripção está aberta até 16 do corrente, na Livraria Central do sr. Laurindo Costa, da mesma cidade.

Só são admittidos empregados do commercio que residam em Braga ha um anno ou mais; e não são admittidos individuos que já tenham entrado em outras corridas.

Delegado do Procurador Regio—Chegou, no passado sabbado, a esta villa, sendo-lhe dada posse n'esse mesmo dia o sr. dr. José de Menezes Tovar Faro e Noronha, delegado do procurador regio para aqui transferido.

O sr. dr. Pimenta Carneiro veio aqui fazer-lhe entrega de documentos na passada terça-feira.

Demente—Foi conduzida para o commissariado de policia de Braga, no dia 4 do corrente, a demente Maria do O', da freguezia de Cayres, a fim de seguir d'ali, como seguiu, para o hospital de Rilhafolles.

Transcripção—O nosso collega *O Povo Espozendense* transcreveu em primeiro logar, no seu ultimo n.º, o nosso artigo *«A missão civil do parochio»*.

Agradecemos-lhe a distincção, mas quizeramos que, por lealdade jornalística, tivesse declarado a procedencia do artigo transcripto.

Preços dos generos.

—Foram os seguintes no ultimo mercado semanal da Feira Nova:

Milho	780 reis
Milho alvo, 20 litros.	730 »
Centeio	560 »
Feijão amarelo	18750 »
» rajado	18500 »
» branco	18800 »
» meudo	900 »
» vermelho	18800 »
Painço	680 »
Batatas	560 »

ECHOS DA SEMANA

De Braga:

7 de Setembro.

Realisaram-se ante-hontem os festejos commemorativos do 25.º anniversario da sagração do sr. D. Antonio José de Freitas Honorato em arcebispo de Mitylene.

Queimaram-se, ao romper d'alva, salvas de foguetes, repicaram festivamente os sinos da cidade e percorreram as ruas tres bandas de musica, executando fo hymno de s. ex.ª rev.ª.

Na Sé, que se achava primorosamente decorada, celebrou-se, ao meio dia, o *Te-Deum*, officiado o sr. conego Vaz, e assistindo representantes de s. ex.ª rev.ª o sr. arcebispo primaz e bispo d'Angra, desembargadores da relação ecclesiastica, professorado do lyceu e seminario, secretario geral do districto, juiz de direito, delegado do procurador regio, presidente da camara municipal, administrador do concelho, director das obras publicas, delegado do thesouro, vice-consul brasileiro, tenente-coronel commandante e officialidade de infantaria 8, arceprestes de diversos districtos ecclesiasticos, parochos da cidade, muitos outros de diferentes pontos da diocese, alumnos de preparatorios e do curso theologico do seminario conciliar, alumnos do seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, orphãos de S. Caetano, todos com seus respe-

ctivos directores e prefeitos; associações Funebre Familiar Bracarense, dos Alfaiates e dos Fabricantes de Calçado, Monte-pio de S. José e de Santo Antonio, e Juventude Antoniana, com seus estandantes; Filhas de Maria, asylo de D. Pedro V, collegio de Preservação e conservatorio das Orphãs da Tamanca, com o pessoal dirigente; bombeiros Voluntarios, Auxiliares e Municipaes, e muitos outros cavalheiros, grande numero de damas, etc.

A orchestra executou a composição do fallecido maestro Marcos Portugal.

Annunciando o termo da solemnidade, subiu ao ar muito fogos.

Em seguida, organisou-se um cortejo, com a banda da Officina de S. José á frente, seguindo-se-lhe os seminarios, associações, bembereiros, etc. e, tomando, pelas ruas da Sé, de S. Miguel o Anjo e Nova de Souza, foi parar em frente ao paço archiepiscopal, apparecendo a uma janella do edificio o sr. arcebispo primaz, que foi saudado com uma prolongada salva de palmas. O venerando prelado agradeceu a manifestação, e levantou vivas á archidiocese de Braga, a S. Santidade Leão XIII e aos habitantes d'esta cidade, terminando por lançar a benção.

Houve, seguidamente, recepção no paço, beijando o anel episcopal os cavalheiros e corporações que assistiram ao *Te-Deum*.

Leram e entregaram mensagens, ao venerando prelado, o cabido, arcepreste da Povoia de Lanhoso, vice-reitor do seminario, conego-prior de Villa do Conde, presidente da Juventude Antoniana, um alumno do Collegio dos Orphãos de S. Caetano, a sr.ª D. Adelaide Augusta Teixeira Fontes, pela Associação das Filhas de Maria, o commandante dos bombeiros Auxiliares e um alumno do curso theologico.

O rev. arcepreste da Povoia de Lanhoso offereceu, em nome do clero do seu arceprestado uma rica cruz peitoral, cravejada de brilhantes, perolas e rubis, que s. ex.ª rev.ª collocou immediatamente.

A mensagem da Juventude Antoniana era encerrada n'uma bella pasta de pellucia, guarnecida de prata.

Terminada a recepção, pronunciou o venerando prelado um breve discurso, referindo-se á cerimonia da sua sagração, e agradecendo a commemoração festiva com que lhe eram celebradas as suas bodas de prata, e significando o seu reconhecimento aos habitantes e clero d'esta cidade e de todo o arcebisado, associações, corporações, etc. No seu agradecimento especializou a commissão promotora dos festejos e o clero da Povoia de Lanhoso, pela cruz peitoral que este lhe offereceu e que guardaria como a mais apreciavel lembrança, e o clero d'outras localidades, onde lhe promoveram homenagens.

Terminou s. ex.ª rev.ª pedindo para si as orações de todos, e lançando a benção ás pessoas presentes.

A noite no largo do Paço, ornamentado com mastros, bandeiras, plintos e vasos com ramagens, arcarias e festões de murta, tocaram a banda regimental de infantaria 8, Philharmonica Bracarense, Philharmonica dos Bombeiros Voluntarios e Officina de S. José, ostentando-se ali uma brilhante illuminação. As casas do largo estavam illuminaadas e muitas na rua do Souto e outros pontos.

—Sobe á scena no proximo domingo, no theatro de S. Geraldo, o drama em 4 actos e 8 quadras *As Duas Orphãs*, pela companhia Dramatica Portuense, dirigida pelo actor H. Prata.

—Estão quasi terminadas as vindimas n'este concelho.

Do Gerez:

7 de Outubro.

Têm chegado ainda algumas pessoas para uso das aguas e entre ellas o snr. conselheiro Gaspar Borges Garcia Pereira, do Porto, que se alojou no Grande Hotel Araujo, bem como o snr. Luiz Manuel Pereira, negociante do Pará.

O hotel Ribeiro fecha amanhã. —Esteve hontem n'esta povoação o snr. engenheiro Casimiro Menezes, director das Obras Publicas d'este districto, e que julgo ter vindo ordenar a continuação das obras.

Como hontem choveu, s. ex.^a teve occasião de ver o pessimo estado em que se encontra a estrada, a ponto de ser necessario (caso continue a chover) os moradores sairem para fóra de suas casas n'um barco!

Pedimos, portanto, a s. ex.^a providencias.

—Tambem esteve aqui o nosso amigo snr. Castello Branco, chefe d'uma das secções de conservação d'este districto.

—Agora que a estação telegrapho-postal d'esta localidade desempenha o serviço de horario limitado, pedimos ao snr. director dos serviços postaes do districto se digno fornecer uma caixa postal para qualquer negociante d'esta povoação para, no caso da estação estar fechada, haver onde se comprem os sellos, evitando assim o andar-se a incomodar o empregado fóra das horas do seu serviço. Por ser de grande necessidade e conveniencia para o publico, esperamos ser attendido.

—Principiou o outomno e já vae fazendo bastante frio.

—O hotel Universal já fechou, retirando-se o seu gerente para Braga.

—Pedimos à camara municipal para que mande collocar a porta da estação telegrapho-postal um candieiro para illuminar aquelle lugar que é bastante escuro de noite por quem precisa ir ali deitar a correspondencia e que está sujeito a succeder-lhe qualquer desastre, devido aos grandes buracos que ali ha em razão das obras da empresa.

De Villa Verde:

7 de Outubro.

Falleceu n'esta villa, no dia 3 do corrente, com 64 annos de idade, o digno e abastado capitalista o snr. Lourenço Soares Rodrigues, pae dos revs. snrs. Constantino Soares Rodrigues, Alvaro Soares Rodrigues e dr. Adelino Soares Rodrigues.

Exerceu n'este concelho, o cargo de administrador do concelho substituto, vice-presidente na camara e de juiz de direito substituto.

O seu funeral realisou-se hontem, com toda a pompa, na capella de Santo Antonio, d'esta villa.

Deixou testamento, approvado em 29 de Outubro de 1897, instituindo varios legados.

Deixou a N. Senhora das Necessidades, de Barcellos, e ás egrejas de Villa Verde, Barbudo e Novogilde, 18\$000 réis a cada para comprar alfaias.

Aos pobres de Villa Verde e Novogilde, 18\$000 para cada freguezia, para serem distribuidos a vontade dos parochos.

Nomeou testamentarios, seus filhos revs. Constantino e Alvaro e dr. Adelino Soares Rodrigues e a seus genros Estevão Alves de Faria e Alberto Joaquim da Costa Machado Villela.

A toda a familia enlutada, sentidos pezames.

—Esteve de visita, n'esta villa, e em casa do snr. dr. João Julio Vieira Barbosa, seu cunhado o snr. Joaquim Albano Correia de Freitas Corte-Real, da cidade de Braga.

—A camara municipal d'este concelho, querendo remediar a grande falta d'aguas, que aqui ha, para uso domestico, mandou abrir, por ter seccado a do chariz, um novo poço, perto do edificio do tribunal, encontrando-se bastante agua que vae ser dada ao consumo publico.

Tambem mandou continuar as obras na antiga mina do tanque, sob a vigilancia do empregado tecnico da mesma camara.

HORTAS & CAMPOS

AS GASTAS DE VIDEIRAS

(Conclusão do n.º 22)

Ha videiras proprias para certos terrenos e improprias para outros; e, por isso, da distribuição acertada das castas depende a boa qualidade do vinho.

Nas terras fundas e limadas deve plantar-se o vinhão tinto, tinta castellão, dita lameira, tinta nevoeira e ainda vinhão molle, mas este, em arvoredo baixo. As castas sazonam bem em terras de primeira classe, ao passo que o borraçal, bogalbal, espadreiro, canho, souzão e borraçal gallego nunca chegam à sua maturação completa nas referidas terras.

Portanto estas castas devem ser plantadas nas terras de segunda e terceira classe, preferindo-se, para esta, o mourico, o souzão, o espadreiro e o verdelho; esta ultima casta, que se desenvolve perfeitamente em terrenos seccos, não se póde dispensar, porque é muito abundante a sua produção, sendo consideravel a parte sacharina da uva.

Neste concelho e geralmente no Minho as vides, embora sejam da mesma qualidade, não rebentam na mesma época, variando conforme os sitios onde se acham plantadas; esta irregularidade dá-se tambem na alicha, no pintar e na maturação do fructo.

Temos notado que as qualidades mencionadas rebentam com bastante antecipação nos sitios soalheiros com inclinação ao meio dia; depois nos valles, e mais tarde nas encostas, viradas ao norte e noroeste. E' por isso que todas as qualidades amadurem, n'este concelho, na segunda quinzena de Setembro e primeira de Outubro.

Todas as videiras, n'esta região, foram atacadas pelo *oidio* em 1850, sendo o fructo completamente destruido, e salvas depois as colheitas, passados alguns annos, com a descoberta do enxofre, como antidoto.

O *mildio* appareceu n'este concelho em 1886, destruindo logo com mais intensidade as qualidades verdelho, vinhão molle, sendo certo que as outras variedades não foram, nem se pódem considerar indemnes das referidas molestias, para combater as quaes é preciso usar das *enxofras* e da *caldá bordeleza*, repetidas vezes, unicos remedios que, sendo applicados a tempo e a preceito, salvam o fructo e as proprias videiras, e pódem tambem servir de atenuação para outros males da vinha.

A calda bordeleza, cuja preparação já hoje é bem conhecida, emprega-se na vinha ordinariamente na percentagem de 2 a 3 kilos de sulfato de cobre, e respectivamente 1 a 1 1/2 kilo de cal para 100 litros d'agua.

Mas, se é certo que as proporções são muito conhecidas, é infelizmente certo tambem que os preceitos necessarios á boa preparação nem sempre são bem observados, de onde resultam desastres, que erradamente fazem suppor que o remedio é inefficaz ou até nocivo.

Fazem separadamente a solução do sulfato, em 20 litros d'agua. Seguidamente e verificado que o sulfato está completamente dissolvido, e que por outra parte a cal está inteiramente diluida, sem grumos, deita-se o leite de cal sobre a solução do sulfato (e nunca o sulfato sobre a cal) procedendo-se a essa operação muito vagarosamente e mechendo sempre.

Aos 30 litros d'esta mistura cuprocalcica juntam-se 70 litros d'agua simples, ficando assim 100 litros de calda bordeleza que, agitada, deve apresentar uma bella cor azul celeste. Convem preparar a calda da vespere, e nunca se devem empregar vasilhas de qualquer metal.

Povoia de Lanhoso.

Francisco M. Martins d'Oliveira.

Bibliographia

Cancioneiro de musicas populares —O fasciculo 58, terceiro volume, d'esta interessantissima publicação, unica no genero, ostenta uma factura variada, nas suas 11 composições que o constituem, sobresahindo, em primeiro lugar, a *Barquinha feiticeira*, recolhida nas Pedras Salgadas e que está destinada a generalisar-se por todo o paiz, por jogar sobre uma lindissima melodia. As chulas, as dansas de roda e as cantigas, de cunho accentuadamente popular, são de todo o ponto curiosas, na toada e nos versos. O *Cancioneiro* leva já colleccionados 419 numeros de musica, o que é importantissimo. Eis o sumario:

Quatro pintores, cõro offerecido a sr.^a D. Aurora Candida de Figueiredo. —*Pastorinha*, xacara, offerecida a sr.^a D. Philomena Pereira da Silva. —*Ora toma, Marquinhas*, fado, offerecido a sr.^a D. Maria das Dores Meirelles. —*Cartola*, cantiga das ruas, *Carambola*, dança de roda, offerecida a sr.^a D. Candida Martins Pereira. —*O Romão*, dança de roda, offerecida a sr.^a D. Guilhermina Martins Pereira. —*A Gallinha*, chula, offerecida a sr.^a D. Flavia dos Santos Cruz. —*A Javari*, chula, offerecida a sr.^a D. Branca de Magalhães. —*A Elisa*, canção, offerecida a sr.^a D. Elisa de Magalhães. —*A barquinha feiticeira*, canção, offerecida a sr.^a D. Marianna Adelina Amaral Mira. —*Joaquininha*, cantiga, offerecida a sr.^a D. Maria Julia Guimarães.

Historia de Portugal —Recebemos o fasciculo n.º 4 d'esta apreciada obra de Pinheiro Chagas, agora editorada luxuosamente pela Parceria Antonio Maria Pereira e Livraria Moderna, de Lisboa.

Do valor da obra é garantia o nome do auctor; e a belleza da edição comprova-se pelos fasciculos publicados.

Historia da Prostituição —Foi distribuido o 2.º fasciculo d'esta valiosa obra historica que os snrs. Lello & Irmão võem lançar no nosso mercado litterario, vertida do italiano, e baseada em trabalhos de auctores celebres.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Compendio da Civilidade

POR

Francisco José Monteiro Leite

Acaba de se publicar a 2.ª edição, refundida e augmentada, d'este livro contendo todas as leis a cumprir por uma pessoa bem educada, e pragmatica para o *beija-mão* e *recepção* nos palacios dos reis e a audiencia nos prelados portugueses, offerecido ao benemerito padre Sebastião de Vasconcellos. Um volume de 150 paginas pela modica quantia de 200 réis. A venda em todas as livrarias do paiz e na casa editora de CRUZ & C.ª—BRAGA.

O DOMINGO ILLUSTRADO

(ARCHIVO DE HISTORIA PATRIA)

Contendo noticias historicas de todas as povoações e freguezias do reino, acompanhando as noticias de villas e cidades os respectivos brazões em gravura.

Cada serie de 52 numeros... 800 réis. Não se acceptam assignaturas por series inferiores a 52 numeros.

A correspondencia deve ser dirigida ao proprietario A. José Rodrigues—Rua da Atalaya, 183—2.º—LISBOA.

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Popular e illustrada

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel e apreciado artista RÔQUE GAMEIRO.

Constará de 6 volumes approximadamente, a HISTORIA DE PORTUGAL —Popular e illustrada—em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrada com centenares de gravuras. Publica-se em fasciculos de 16 paginas com 4 e 5 gravuras, distribuidos semanalmente, ao preço de 60 réis cada um, em Lisboa e Porto.

Nas provincias, a assignatura é feita por fasciculos de 10 folhas, com mais de 20 gravuras, ao preço de 300 réis; ou por tomos de 20 folhas, com mais de 40 gravuras, por 600 réis.

Assigna-se em Braga na Livraria Escolar, dos snrs. Cruz & C.ª, e em todas as livrarias do paiz; ou nas casas editoras: —Livraria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 4—Lisboa, e Livraria a Moderna, rua Augusta, 95—Lisboa. 3

Almanak das Familias

Util e necessario a todas as boas donas de casas

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico.

6.º anno de publicação
Preço..... 100 réis

Pedidos a João Romano Torres, editor—Rua de D. Pedro V, 84 a 88 —LISBOA.

Sebastião Kneipp

Cuidado para com as creanças

No estado de saúde e no estado de doença ou conselhos sobre a hygiene e medicina da infancia

Versão portugueza annotada por

DELPHIM NEVES

Acaba de publicar-se este precioso livro consagrado ás mães portuguezas. Esta dividido em quatro partes: Conselhos aos paes—Cuidados para com as creanças sãs—Cuidados para com as creanças doentes—Cozinha das creanças. N'estas quatro partes trata das numerosissimas doenças proprias das creanças. Um volume brochado, 500 réis.

A venda em todas as livrarias do paiz e na livraria editora da bibliotheca Kneippiana de Cruz & C.ª—Braga. Envia-se gratis o catalogo das obras de Kneipp.

ANNUNCIOS

Annuncio para arrematação

No dia 23 do proximo

JOSÉ DOMINGUES BANDEIRA JUNIOR

Despachante e proprietario de barcos para carga e descarga de navios e vapores

Rua de S. João, 17, 1.º—PORTO

Correspondente em Braga—A. ARMANDO PEREIRA

RUA DO SOUTO 180

Endereço telegraphico:

Mastro



Numero telephnico:

545

Encarrega-se da expedição de quaesquer mercadorias para todos os portos do Brazil, Africa Oriental e occidental e demais portos nacionaes e estrangeiros.

Incube-se da expedição de quaesquer mercadorias por todos os vapores para os portos de Pará, Manáos, Bahia, Victoria, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e portos do Sul, com os fretes e pagar n'estes portos.

Representante das principaes casas commerciaes nos portos acima mencionados.

Encarrega se de effectuar despachos na alfandega.

Importação, exportação e reexportação, transito e transferencia para qualquer porto nacional ou estrangeiro.

Toma conta das mercadorias em qualquer estação de caminho de ferro n'esta cidade e em Villa Nova de Gaya.

Seguros de caes a caes em todas as companhias

Armazens de retém

mez d'Outubro por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação do predio abaixo declarado, para pagamento do passivo, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico, a que se procede por obito de Antonio José Antunes, morador que foi na freguezia de Lago, d'esta comarca, ficando a cargo do arrematante toda a contribuição de registo:

UMA CASA de vivenda com latadas no terreiro e na estrada nova com seu eido junto, formando tudo um só predio, sito no lugar das Cruzes, da referida freguezia de Lago, entra em praça com o abatimento do fóro e laudemio pela quantia de—300\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado para deduzirem seus direitos, até ao dia da praça, sob pena de revelia.

Amares, treze de Setembro de 1898.

O escrivão do 1.º officio interino,

Basilio d'Alvim Gomes Barroso.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, 1.º substituto

(54) Soares de Azevedo.

Creada

Precisa-se de uma que dê boas referencias, na Escola de Fiscal, logar do Pilar. (55)

Bicycletas usadas

Vendem-se duas, peneumaticas, auctores «Adler» e «Triumpho», muito em conta.

Dirigir—a Manuel Costa —Rua do Souto, 82—Braga. (56)

DROGARIA

DE
CARVALHO & C.^a

Papeis pintados para forrar salas e tintas para pinturas.

Grande sortimento de oleos, vernizes, cimento, gesso de estoque e pinceis o que tudo vende por junto e a retalho.

Garante-se n'este estabelecimento a boa qualidade das fazendas recebidas, a maior parte directamente do estrangeiro.

Preços na proporção da sua qualidade, sem competencia

6—Largo de S. Francisco—7

BRAGA (3)

REMEDIOS DO DR. AYER



PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—O remedio mais seguro que ha para a cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculose pulmonar, frasco 1\$000 reis meio frasco 600 reis.

VIGOR DO CABELLO DE AYER.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura o cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSA PARRILHA DE AYER.—Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas, frasco 1\$000 reis.

REMEDIO DO DR. AYER

O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES.—Febres intermitentes biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados, de maneira que saem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Vermifugo de B. L. Fahnestok E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito da impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.



AGUA FLORIDA—«Marca cassels»—Perfume delicioso para o lenço o toucador e o baúho.

TONICO ORIENTAL — «Marca cassels» — Exquisita preparação para aformosear o cabelo. Extirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça.

SABONETES DE GLYCERINA — Marca «Cassels» — Muito grandes.—Qualidade superior.

A' venda em todas as drogorias e lojas de perfumarias
Deposito Geral: JAMES CASSELS & C.^a—Rua do Mousinho da Silveira, 58—PORTO. (11)

PHOTOGRAPHIA NACIONAL

DE
FRANCISCO GOMES MARQUES

RUA DOS CHÃOS, 81—BRAGA

Com filial de primeira ordem nas Caldas do Gerez
Esta photographia apesar de ser a mais moderna n'esta cidade é sem duvida a que hoje melhor e mais freguezia possui, devido aos seus conhecidos trabalhos, que caprichosamente são acabados debaixo da direcção do seu proprietario

Opera-se todos os dias tanto com chuva como com sol, de manhã até á noite.

Retratos desde a miniatura ao tamanho natural pelos processos mais aperfeçoados, e especialidade em grandes grupos, tanto dentro do atelier como ao ar livre.

Garante-se as photographias d'esta casa por serem tão nitidas como em qualquer das principaes photographias do paiz, assim como se garante não se azer entrega de photographia alguma, não estando realmente bem acabada, ao gosto do freguez. (12)

CASA DO ANTIGO CACHAPUZ

FERRAGENS E CUTELARIAS

DE
DOMINGOS JOSÉ SOARES & FILHO

18—LARGO DE S. FRANCISCO—20 (7)

BRAGA

Armas, revolvers, talheres d'ebano, canivetes Rodgers, louça estanhada e esmaltada, ferro em barra, chapa zincada, ondulada e jiza; cobre, zinco e outros artigos proprios d'este estabelecimento.

PRIMEIRO BARATEIRO DE BRAGA

92-RUA DO CARVALHAL-98
EM FRENTE AO CARMO

O proprietario d'este importante estabelecimento de fazendas, um dos primeiros n'este genero, tem sempre á venda um completo sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, que vende por preços que ninguem pôde vender, pois que para isso compra directamente ás principaes fabricas do reino.

N'esta casa encontra-se sempre um variado sortido de bilhetes e fracções para todas as extracções da Loteria de Lisboa, e mais que uma vez tem dado a sorte grande: não deixem pois de se habilitarem n'esta casa feliz.

Trata de fianças aos reservistas, no quartel para poderem embarcar.
Deposito de colla grossa e fina, tinta d'impressão e massa para rolos; preços da fabrica.

Depositos de algodões, pannos crus, cotins e riscados. Grandes descontos para revender.

Encarrega-se de despacho de vinhos e outras mercadorias para os portos do Brazil e Africa, por preços reduzidos.

Compra e vende acções da Companhia de Seguros Fraternidade de Braga e obrigações do Banco Mercantil.

Casa de commissões e consignações

O proprietario d'esta casa pede que visitem este estabelecimento, que comprarão tudo muito mais barato. (12)

UNICO DEPOSITO EMBRAGA

FRANCISCO PEREIRA

Cirurgião-dentista pela Universidade de Coimbra

Rua de S. Marcos, 83

BRAGA

Consultorio de cirurgia e prothese dentaria

Collocam-se dentes artificiaes, pelos mais aperfeçoados processos, sem abuso de preços.

Dentes, desde 1\$500 reis para cima; e dentaduras completas—45\$000 reis.

Tratamento de todas as doenças da bocca. (25)

CONSULTORIO MEDICO DENTARIO

DO
Dr. Costa Palmeira

DA
ESCOLA DENTARIA DE PARIS

PROTHESE DENTARIA

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia e da 1 ás 5 horas da tarde.

CAMPO DE LUIZ I, 36, 1.º ANDAR

BRAGA (123)

Fabrica de artigos de viagem e correaria

DE

Gonçalo José Fernandes

RUA DOS CHÃOS—BRAGA

N'esta fabrica, montada com machinas modernas, fabricam-se, por processos aperfeçoados, todos os artigos de viagem e de correaria, desde os mais modestos cos mais luxuosos, como o publico pôde examinar. (26)

Paramenteiro e serigueiro

Domingos Ribeiro de Castro

Rua do Souto n.º 101 — BRAGA

N'esta antiga casa fazem-se paramentos de egreja, e tudo o mais que diz respeito á arte de paramenteiro. Tem sempre bom sortido de sedas damascos, franjas, galões, alvas, sobrepises, cabeções, barretes e todos os artigos proprios para os exc.ºs ecclesiasticos, vendendo tudo por modicos preços. (32)

BAGA NOVA DE 1. QUALIDADE

Vende-se na mercearia de Narciso Ramos de Barros Pereira
(54) Rua de S. Vicente—BRAGA

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 200:000\$000

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO
SETIMO ANNO DE BONUS AOS SNRS. SEGURADOS

Esta Companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Sede em Braga, P. do Barão de S. Martinho, 63-1.º andar (7)

SERRALHERIA MECHANICA

E
CALANDRAGEM DE TECIDOS
A VAPOR

DE
Luiz Teixeira Marques

Praça do Salvador com filial na rua do Souto, 57

BRAGA

Machinismos para todas as industrias e lavouras. Ferro de todas as qualidades, T especial para latadas. Parafusos e rebites para as mesmas. Arame zincado, Inglez e Allemão. Gradees de todos os feitios. Chapa de ferro e galvanizada. Encanamentos de chumbo e de ferro galvanizado para gaz e agua e seus accessorios. Bombas de todos os systems. Arietes hydraulicos. Noras modernas de pequeno e grande formato. Vigas de ferro para construcção de casas. Apparelhos sanitarios. Torneiras para agua a vapor Cofres de ferro á verdadeira prova de fogo. Fogões modernos de lenha e carvão.

Esta casa é a que tem fornecido fogões para os principaes estabelecimentos como sejam: o do Sem.º de S. Pedro e S. Paulo; Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga; Collegio Inglez do Sagrado Coração de Maria, Collegio de S. Fiel, em Castello Branco; Grande Hotel da Bella Vista, de Caldellas; Grande Hotel do Parque, do Bom Jesus do Monte; Collegio de S. Damaso, de Guimarães e além d'isso para diversas casas particulares.

Prensas para espremer bagaço, systema Mabili. Ar: dos de ferro rivalisando com os estrangeiros. (31)

MALA REAL INGLEZA



Paquetes a sahir do Porto (Leixões)

THAMES—Em 17 de outubro (segunda-feira), para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.
LA PLATA, em 25 de outubro (terça-feira), para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

O paquete **LA PLATA** aceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes a preços REDUZIDOS.

Os paquetes **MINHO**, **EBRO** e **LA PLATA**, costumam entrar dentro do porto de Pernambuco, offerecendo por isso grandes vantagens aos senhores carregadores de generos,

Paquetes a sahir de Lisboa

THAMES—Em 16 de outubro, para pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Puenos-Ayres.

LA PLATA—Em 20 de outubro, para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buénos, Ayres.

DANBE, em 31 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia. E' conveniente ser um mez ou mais, por causa da grande affluencia de passageiros.

Estes paquetes levam as malas do correio para os portos acima mencionados A bordo ha creados portuguezes

Para mais esclarecimentos dirigir aos unicos agentes no Porto W.º & GEO TAIT, rua do Infante D. Henrique, 19 e 21, ou ao seus correspondentes em todas as cidades e villas do norte de Portugal.

UNICOS AGENTES NO NORTE DE PORTUGAL,
V.º & Geo. Tait.

Rua do Infante D. Henrique 19 e 21 s—Porto.